



# OS FATORES DECISIVOS QUE TRAZEM SUCESSO AOS EMPREENDIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL

**Palavras-Chave: EMPREENDEDORISMO SOCIAL, DESENVOLVIMENTO, IMPACTOS**

**Autores/as:**

**THEODORO ARTURO SOUSA - UNICAMP**

**Prof. Dr. BRUNO BRANDÃO FISCHER (orientador) - UNICAMP**

---

## **INTRODUÇÃO:**

O empreendedorismo social é um conceito relativamente novo e traz consigo uma inovação no formato de negócios no mundo. Também conhecido como Negócio de Impacto ou Negócio Social, se caracteriza diferentemente dos empreendimentos tradicionais, que visam apenas o lucro e seu crescimento no mercado. O empreendedorismo social tem como seus principais objetivos, a obtenção de lucro (crescimento de mercado) e promover melhorias socioambientais, sendo assim uma quebra da lógica institucional predominante nos negócios.

Essas melhorias socioambientais podem ser dos mais variados tipos, seja de cunho econômico (oferecendo oportunidades à minorias ou classes que não possuem uma taxa de empregabilidade alta), ambiental (trazendo benefícios ao meio ambiente, fornecendo produtos não agressivos à natureza ou até mesmo trabalhando com uma economia circular) e acadêmico/educacional (oferecendo treinamento ou capacitação para pessoas sem acesso à informação ou educação).

Por ser uma área de estudo pouco estudada e bastante recente, sua nomenclatura traz um pouco de confusão e muitas empresas não entendem que podem se encaixar nesta categoria de Empreendimento Social. Quando se é mencionado, o entendimento é de seja algo do terceiro setor, que seriam as organizações sem fins lucrativos. Se faz necessário bastante estudo nessa área, uma vez que pode ajudar a mudar o caráter do capitalismo agressivo que vivemos hoje, para o capitalismo consciente.

## **METODOLOGIA:**

Para esta pesquisa, utilizou-se uma metodologia que consiste em duas etapas. Primeiramente, foi feita uma revisão bibliográfica e a busca de definições contidas na literatura sobre

os empreendimentos sociais e as taxas de sucesso atualmente. A fim de entender o cerne desta pesquisa, foram utilizados os seguintes artigos:

- Empreendedorismo Social e Negócios Sociais: Revisão Crítica e Agenda de Pesquisa;
- A three-pronged approach to social business: a Brazilian multi-case analysis;
- Knowledge-intensive innovative entrepreneurship integrating Schumpeter, evolutionary economics, and innovation systems;
- Avaliação em Negócios de Impacto: Análise das práticas avaliativas do empreendedor e do investidor;
- Negócios sociais e inovação social: um retrato de experiências brasileiras;

Foram encontrados em sua maioria, autores estrangeiros e poucos estudos nacionais, demonstrando a importância do investimento de pesquisa nessa área. Utilizou-se os autores nacionais para esta pesquisa.

A fim de mapear o ecossistema empreendedor brasileiro, o segundo passo da metodologia, foi buscar uma base de dados provenientes da FAPESP e PIPE-FAPESP, com uma relação de empresas e startups que são financiados e apoiados por essas instituições. Nesta base de dados, existem informações como Nome da empresa, Pesquisador responsável, Área de conhecimento, Descrição do negócio, Resumo, Localização, entre outros.

Foram analisados os detalhes contidos no resumo de cada uma, que totalizaram 1500 empresas. De acordo com o resumo, foi possível determinar uma análise qualitativa, para entender se aquela empresa se enquadraria em um empreendimento social. Para realizar tal análise, foi necessário desenhar certas perguntas que, a depender da resposta, selecionava as empresas alvo para o objeto de estudo desta pesquisa. Caso a resposta fosse sim para cada uma dessas perguntas, a empresa pode se enquadrar como um Empreendimento Social.

<b>O produto final desta empresa terá impacto ambiental?</b> Exemplo: Contribuirá para preservação do meio ambiente? Contribuirá para diminuição de lixo?	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>O produto final desta empresa terá impacto social?</b> Exemplo: Contribuirá com a educação de grupos sociais vulneráveis? Contribuirá com a qualificação profissional de grupos sociais vulneráveis? Promoverá maior inclusão social? Contribuirá com a saúde pública?	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>O produto final desta empresa terá impacto econômico?</b> Exemplo: Contribuirá com a redistribuição de renda? Promoverá um giro maior da economia em áreas mais pobres?	<b>Sim</b>	<b>Não</b>

Figura 1 – Tabela do autor, inserida como imagem

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Conforme descrito em na Metodologia, foi feita uma análise qualitativa de acordo com o resumo das atividades desenvolvidas pela empresa ou até mesmo por seu objetivo. Foi uma análise baseada em todo o conhecimento que foi adquirido na revisão bibliográfica e as discussões entre bolsista e orientador, além da colaboração de uma doutoranda que pesquisa o mesmo assunto. Para tanto, determinamos as perguntas que liderariam essa análise e através delas, entendemos que cerca de metade das empresas analisadas se encaixariam nos critérios de Empreendimentos Sociais. Foi uma atividade um tanto demorada e exaustiva, visto que era passível de interpretações ambíguas e subjetivas, porém com a ajuda do orientador e da doutoranda, as dúvidas foram sanadas e também, com a repetição da atividade, essa análise se tornou mais assertiva e clara.

Buscou-se analisar também, as relações entre as localizações dessas empresas, a fim de compreender as influências dos polos tecnológicos e de pesquisa, o que é imprescindível para os negócios apoiados e financiados pela FAPESP. Foi desenvolvido um mapa, a fim de evidenciar essas relações.

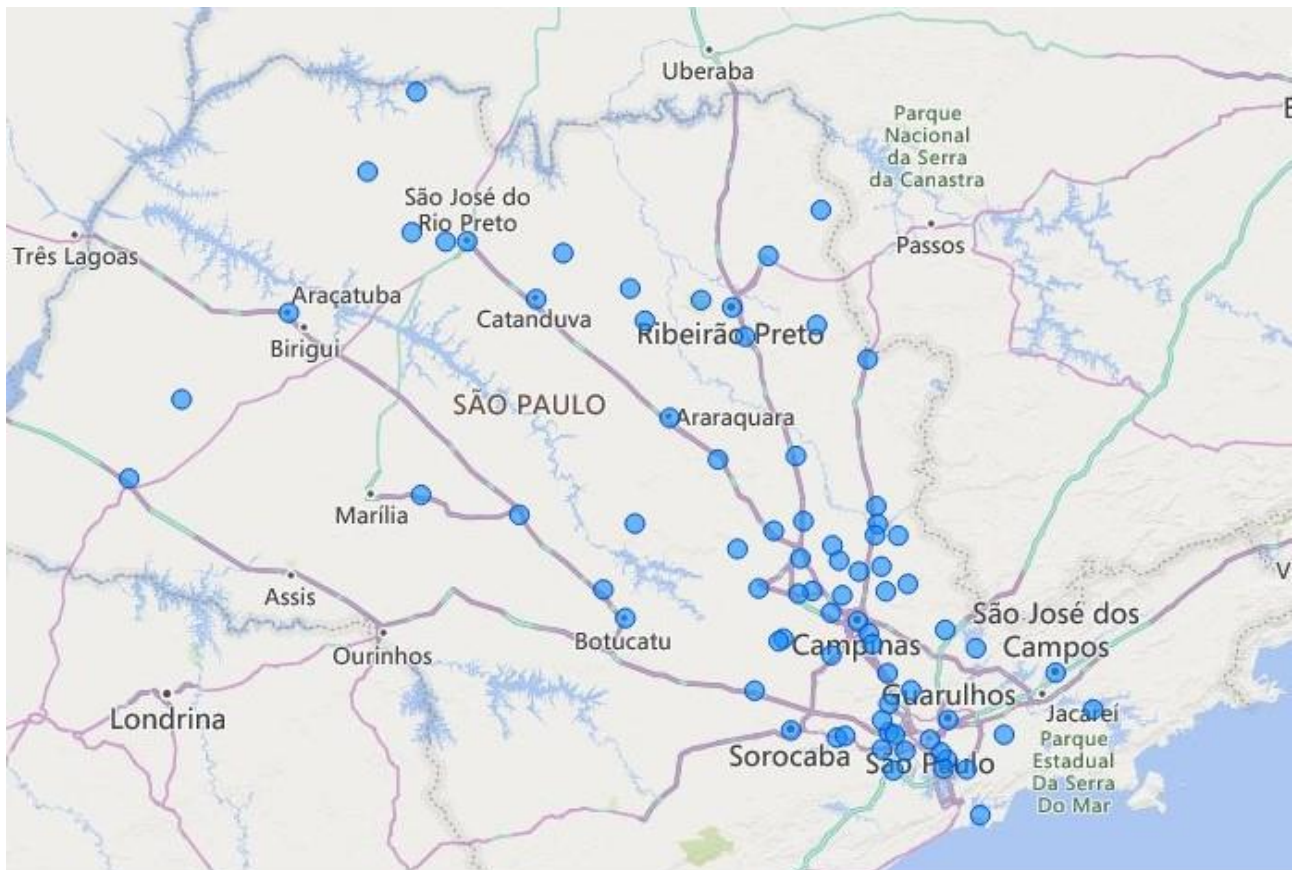
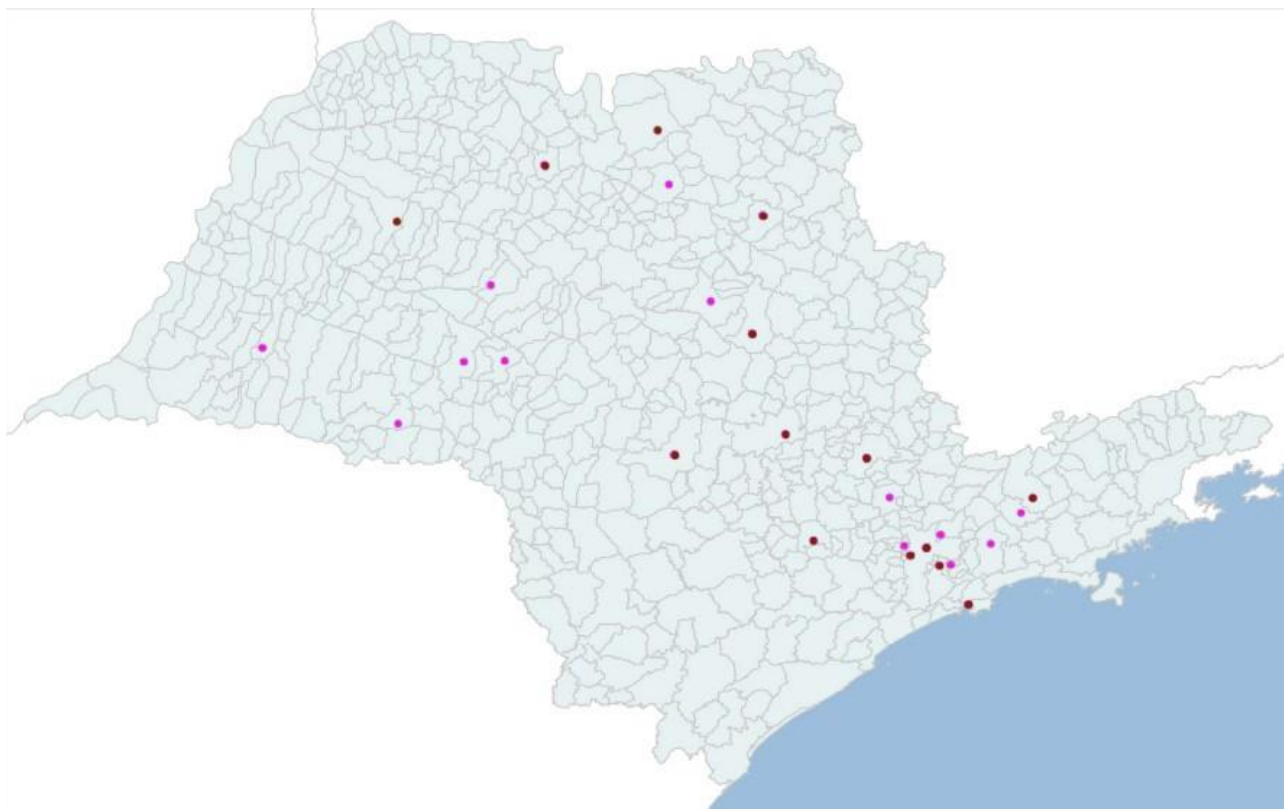


Figura 2 – Mapa desenvolvido pelo autor, com a localização dos empreendimentos sociais



*Figura 3 – Mapa com a localização dos parques tecnológicos e incubadoras no Estado de São Paulo*

Como se pode observar na Figura 2, a concentração dos empreendimentos sociais está nas cidades de São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto. Já a Figura 3 mostra onde estão situados os parques tecnológicos e incubadoras do estado de São Paulo. Comparando os dois mapas, consegue-se enxergar que a localização da maioria dos empreendimentos se encontram nas mesmas regiões dos parques tecnológicos e incubadoras, o que corrobora a importância do investimento em pesquisa, tecnologia e inovação, pois as empresas buscam onde existe um ecossistema empreendedor que agregue suas atividades.

Além dessas análises, foram feitas buscas na internet, a fim de entender sobre os Empreendimentos Sociais encontrados a partir da análise qualitativa. Como nos dados secundários não haviam número de telefone ou email para que se fizesse um contato, a forma que foi encontrada para entender melhor sobre as empresas, era buscando pelo nome do pesquisador principal no site da biblioteca FAPESP. Lá se encontram várias informações ou até mesmo links que levam até mais informações da empresa.

Para melhor resultado, seria ideal aplicar um questionário ou realizar uma entrevista com essas empresas, a fim de mapear com mais assertividade os fatores de sucesso (ou de insucesso, que também trariam informações relevantes para esse estudo). Porém, como as circunstâncias não foram favoráveis, não foi possível efetivar essas atividades.

## **CONCLUSÕES:**

O presente estudo buscou determinar os fatores decisivos de sucesso dos empreendimentos sociais no Brasil, entretanto, com as circunstâncias atuais, além da necessidade de autorização para realizar entrevistas com seres humanos, não foi possível concluir o objetivo principal dessa pesquisa. Contudo, houve bastante estudo teórico acerca do tema, onde foi detectado que existem muitos empreendimentos sociais no Brasil, que buscam trazer impactos ambientais, sociais e econômicos, mas devido à falta de informação e conhecimento, não conseguem distinguir a categoria de seu negócio.

Portanto, de acordo com a revisão bibliográfica deste estudo, além dos resultados obtidos, observa-se a necessidade de um maior investimento e incentivo nesta área de pesquisa, para que se possa expandir o ecossistema empreendedor brasileiro, visando múltiplas melhorias no estilo e qualidade de vida sustentado pelo capitalismo agressivo.

---

## **BIBLIOGRAFIA**

COMINI, Graziella; BARKI, Edgard; AGUIAR, Luciana Trindade de. **A three-pronged approach to social business: a Brazilian multi-case analysis**. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 47, n. 3, p. 385-397, jul. 2012.

COMINI, Gabriela Maria. **NEGÓCIOS SOCIAIS E INOVAÇÃO SOCIAL: UM RETRATO DE EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS**. 2016. 166 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

IIZUKA, Edson Sadao *et al.* **Empreendedorismo Social e Negócios Sociais: Revisão Crítica e Agenda de Pesquisa**. *SemeAd*, p. 1-14, out. 2014.

SÃO PAULO EM MAPAS. Disponível em: <https://www.investe.sp.gov.br/sp-em-mapas/#>. Acesso em: 30 jul. 2021.

MALERBA, Franco. **KNOWLEDGE-INTENSIVE INNOVATIVE ENTREPRENEURSHIP INTEGRATING SCHUMPETER, EVOLUTIONARY ECONOMICS, AND INNOVATION SYSTEMS**. *Small Business Economics*, 3 maio 2018. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11187-018-0060-2>. Acesso em: 10 set. 2020.

SIQUEIRA, Érica Hevellen da Silva. **AVALIAÇÃO EM NEGÓCIOS DE IMPACTO: ANÁLISE DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DO EMPREENDEDOR E DO INVESTIDOR**. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Geociências, Unicamp, Campinas, 2019.